

Aos vinte e um dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e noventa e seis, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Engº Vítor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Engº Eduardo Belmiro Torres do Couto, João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Eduardo Elísio Silva Peralta Feio e Drª Maria Natália da Silva Abrantes Vieira da Silva.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

**RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA:** - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 18 do corrente mês, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - cento e setenta e sete milhões quinhentos e sessenta mil seiscentos e oitenta e oito escudos e sessenta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - dez milhões trezentos e trinta e quatro mil seiscentos e trinta e dois escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - seis milhões setecentos e oitenta e três mil oitocentos e sessenta e quatro escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - catorze milhões trezentos e noventa mil oitocentos e quarenta e cinco escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - oitenta e dois milhões seiscentos e cinquenta e sete mil quinhentos e quarenta e três escudos e cinquenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - cento e um milhões seiscentos e oitenta e sete mil nove escudos e dez centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - vinte e quatro milhões setecentos e vinte e cinco mil quatrocentos e setenta e sete escudos e cinquenta centavos.

CONSTRUÇÃO DA PASSAGEM SUPERIOR DE MATADUCOS - Na

seqüência da deliberação tomada em 19 de Agosto, último, que procedeu à abertura do concurso público para realização da empreitada em epigrafe, foram presentes as propostas apresentadas para o efeito, as quais foram assim numeradas: Nº 1 - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, S.A.; Nº 2 - ORGANIZAÇÃO GERAL DE EMPREITADAS ORGEL, LDA. Nº 3 - FERROVIAS E CONSTRUÇÕES, S.A.; Nº 4 - MANUEL FRANCISCO DE ALMEIDA, LDA.; Nº 5 - CONSÓRCIO PONTAVE - CONSTRUÇÕES, S.A. e Nº 6 - ECOP- Empresa de Construções e Obras Públicas Arnaldo de Oliveira, S.A. *Handwritten signature and initials are present to the right of this paragraph.*

Abertos os envelopes que continham os documentos, verificou-se que todos os concorrentes apresentaram os mesmos em conformidade com o exigido.

Abertas as propostas verificaram-se os seguintes valores acrescidos de IVA: Nº 1 - sessenta e sete milhões setecentos e sessenta e dois mil oitocentos e vinte e um escudos e quarenta centavos; Nº 2 - sessenta e oito milhões novecentos e sessenta e sete mil seiscentos e catorze escudos; Nº 3 - noventa e seis milhões setenta e nove mil e sessenta escudos, Nº 4 - setenta e seis milhões quatrocentos e cinquenta e sete mil oitocentos e vinte e três escudos; Nº 5 - sessenta e dois milhões novecentos e dezoito mil duzentos e quinze escudos; e Nº 6 - noventa milhões novecentos e trinta e quatro mil novecentos e quarenta e cinco escudos e oitenta centavos.

Por unanimidade, foi deliberado remeter o processo à comissão de análise para estudo dos valores apresentados, com vista a posterior decisão.

CONSTRUÇÃO DA PASSAGEM SUPERIOR DA C+S DE S. BERNARDO

- Dando seguimento ao deliberado na reunião de 19 de Agosto, último, foi presente o processo de concurso em epigrafe, ao qual se candidataram as seguintes firmas: Nº 1 - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, S.A.; Nº 2 - ORGANIZAÇÃO GERAL DE EMPREITADAS ORGEL, LDA. Nº 3 - FERROVIAS E CONSTRUÇÕES, S.A.; Nº 4 - MANUEL FRANCISCO DE ALMEIDA, LDA.; Nº 5 - CONSÓRCIO PONTAVE - CONSTRUÇÕES, S.A. e Nº 6 - ECOP- Empresa de Construções e Obras Públicas Arnaldo de Oliveira, S.A..

De seguida, procedeu-se à abertura dos envelopes que continham os documentos, tendo-se constatado que todos os concorrentes apresentaram os mesmos em conformidade com o exigido no respectivo programa de concurso.

De imediato, foram abertas as correspondentes propostas, tendo-se verificado os seguintes valores, acrescidos de IVA: Nº 1 - cento e dois milhões novecentos e cinquenta e três mil trezentos e trinta e quatro escudos e noventa centavos; Nº 2 - cento e cinco milhões quatrocentos e quarenta e três mil trezentos e dois escudos; Nº 3 - cento e cinquenta e três milhões setecentos e setenta e sete mil oitocentos e noventa e dois escudos; Nº 4 - cento e vinte e seis milhões novecentos e trinta e um mil quinhentos e vinte e cinco escudos; Nº 5 - cento e dois milhões quinhentos e oito mil novecentos e noventa e quatro escudos; Nº 6 - cento e quarenta e um milhões quinhentos e sessenta e cinco mil quatrocentos e quarenta e um escudos e vinte centavos.

Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo à comissão de análise para estudo dos valores apresentados, com vista a posterior resolução.

#### FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE UMA BÁSCULA PESA CAMIÕES

- No seguimento da deliberação tomada na reunião realizada em 9 de Setembro, último, a Câmara tomou conhecimento das propostas apresentadas para fornecimento de uma báscula pesa camiões, as quais foram numeradas do seguinte modo: Nº 1 - BALANÇAS CABRAL BÁSCULAS, de António Antunes & Filhos, Lda., e Nº 2 - CACHAPUZ, de José Duarte Rodrigues, Lda.. A Firma PAULO - Fábrica de Balanças e Básculas, também concorrente, foi excluída por ter apresentado proposta fora do prazo.

Abertos os envelopes que continham os documentos, verificou-se que ambos os concorrentes apresentaram falhas na documentação, pelo que foram excluídos do concurso.

Assim, e considerando a inexistência de propostas, a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de novo concurso para o efeito.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES - Por proposta do Sr. Presidente, foi deliberado, por unanimidade e nos termos do que permite o artº 19º do CPA, apreciar os seguintes assuntos não agendados:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL - SESSÃO EXTRAORDINÁRIA - O Sr. Presidente comunicou que, havendo assuntos urgentes a deliberar pela Assembleia Municipal, conforme proposta de agenda que apresentou e que aqui se dá como transcrita, propõe que, nos termos da alínea a) do nº 1 do artº 37º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março, seja solicitada a convocação de uma sessão extraordinária para o próximo dia 6 de Novembro, pelas 18 horas, o que foi aceite, por unanimidade.

TRÂNSITO - A Vereadora Dr<sup>a</sup> Natália Abrantes aludiu aos problemas de trânsito nas saídas do hipermercado Feira Nova, de um modo particular na saída para o lado do Cabo Luis, dada a excessiva velocidade que a grande parte dos automobilistas atingem, o que pode ocasionar acidentes graves, pelo que pediu a atenção da Câmara para esta questão, nomeadamente a colocação de redutores de velocidade.

Também sobre as questões de trânsito, interveio o Vereador Sr. Eduardo Feio para fazer uma referência à circulação na rua junto ao Canal de S. Roque, nas imediações dos bares, e perguntou se não será viável a criação de um só sentido durante algumas horas do dia, concretamente, entre as 22 e as 6 horas da manhã, devido aos problemas que a animação nocturna ocasiona.

Respondeu o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto que, segundo lhe parece, o Código da Estrada não prevê o encerramento de arruamentos nas condições pretendidas, mas que, contudo, irá debruçar-se sobre o assunto e estudar uma solução.

De novo com a palavra, o Vereador Sr. Eduardo Feio perguntou sobre a situação do estudo em curso no Gabinete TECNEP, ao que o Vereador Sr. Tenente-Coronel informou que o mesmo se encontra já na 2ª fase de elaboração e que já foram recebidas respostas a algumas questões, como por exemplo, em relação à rotunda do Sr. dos Afritos, ao problema do encerramento da Rua Direita, à circulação na Avenida Central, etc, e que irá fazer contactos com o referido Gabinete, no sentido de apresentarem uma solução para a Rua do Canal de S. Roque.

CARTA ESCOLAR E PARQUE EDUCATIVO - A Vereadora Dr<sup>a</sup> Natália Abrantes fez uma alusão ao futuro parque educativo que se integra na carta escolar que está prestes a ser publicada, e perguntou qual a política de gestão que a Câmara pensa desenvolver em relação a este assunto. Pensa que a questão deve iniciar-se, passando das intenções para a acção e deverá ter-se em atenção o papel preponderante que a Câmara Municipal vai passar a ter nesta nova definição de território educativo, pelo que perguntou se já foram iniciadas algumas diligências.

A Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria da Luz informou que na passada sexta-feira houve um encontro em que foi debatido este assunto e daí resultou a execução do primeiro levantamento em termos do concelho a algumas das escolas. Disse que neste momento se encontra elaborada uma ficha técnica exaustiva e actualizada, destinada a fazer um inventário

que será um contributo para a futura carta escolar e na qual é colocada para além do registo fotográfico, o inquérito ao número de salas, de alunos, de utilização de espaços, etc., tendo previsto em termos de calendário um ajustamento desta ficha com os inquéritos que vão ser feitos aos restantes edifícios escolares, em colaboração com o Delegado Escolar, pensando que até ao final do ano terá tudo preenchido. Quanto ao restante, há outra questão que de certa forma deve preocupar a Câmara e que é a construção de novos núcleos escolares integrados com o projecto do novo modelo utilizado e que pensa tem dado o maior sucesso.

De novo no uso da palavra, a Vereadora Dr<sup>a</sup>. Natália Abrantes adiantou que a carta escolar serve não só para melhorar os equipamentos e espaços escolares, em termos de polivalentes, cantinas, etc, mas também as condições dos sucessos educativos e não se circunscreve apenas ao 1º ciclo mas também ao 2º e 3º ciclos. A Câmara Municipal vai passar a ser a responsável pela construção de imóveis e, em relação aos processos de construção, aludiu às instalações do 1º ciclo de Santiago, que, aparentemente e exteriormente, parece um edifício sem problemas e com todas as condições, quando, na realidade, assim não acontece, pois que, aquando da construção, os projectistas não tiveram em conta as condições acústicas e os tectos estão de tal maneira altos que já estão a levantar problemas. Ora a carta escolar vem procurar dar resposta e ter em atenção todas estas questões, entendendo, por isso, que a Câmara devia promover a constituição de um conselho consultivo que integrasse os diversos parceiros e chamasse a atenção destes pequenos pormenores.

O Sr. Presidente finalizou, dando a sua concordância à intervenção das Senhoras Vereadoras e acrescentou que, segundo julga, o que se pretende é inventariar, encontrar as deficiências e aconselhar. Contudo, perguntava, quem assume essa orientação, pois, segundo ele pensa, ela deverá ser assumida pelos técnicos do Ministério da Educação, que deverão transmitir as condições indispensáveis para pôr em prática os fins em vista, incluindo a disponibilização de meios para os Municípios, para a cabal resolução dessas questões.

A Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria da Luz, de novo no uso da palavra, salientou o cuidado traduzido na intervenção da Vereadora Dr<sup>a</sup> Natália, na qualidade de pessoa ligada à educação de uma forma bastante positiva, e comprometeu-se a trazer na próxima reunião as fichas já elaboradas, para conhecimento e avaliação da Câmara.

A finalizar, o Sr. Presidente deixou o assunto ao cuidado de ambas as Senhoras Vereadoras, que tomarão a seu cargo esta tarefa e irão dando nota ao Executivo do andamento do respectivo processo.

**PROT - CL**: - Sobre o assunto em título, o Vereador Sr. Eduardo Feio perguntou quando se poderá ter acesso aos documentos que compõem o Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro Litoral, e quando poderá o mesmo ser distribuído pelos Vereadores para discussão na Câmara e eventual comparação com a situação do PROT do ano passado.

O Sr. Presidente informou que, em conjunto com o Vereador Sr. Eng.º Vitor Silva, tem participado em várias reuniões na CCRC sobre o assunto, e que só no decurso da semana passada foram debatidas as questões levantadas pela Câmara no relatório elaborado em Outubro do ano findo, e após discussão, durante horas, das questões consideradas negativas para Aveiro, não se chegou a qualquer conclusão. Mais referiu que tinha em seu poder a acta da dita reunião, a qual pôs à disposição de todos, para análise.

De novo no uso da palavra, o Vereador Sr. Eduardo Feio demonstrou a sua admiração pelo atraso com que o assunto está a ser tratado e emitiu a opinião de que a Câmara deveria debruçar-se novamente sobre o assunto em próxima reunião.

**TOPONÍMIA**: - Também pelo Vereador Sr. Eduardo Feio foi feita uma referência à deliberação deste Executivo de 22 de Abril, último, em que, por proposta do Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos, esta Câmara Municipal deliberou dar o nome de "Xanana Gusmão" a uma rua desta Cidade, em homenagem ao povo timorense, e que, passados que são seis meses, ainda nada se avançou, entendendo que agora, com a atribuição do Prémio Nobel da Paz a D. Ximenes Belo e ao Dr. Ramos Horta, é a altura oportuna para se definir a artéria, no sentido de se apoiar o direito do povo de Timor à autodeterminação. Pediu, por isso, que a Comissão de Toponímia emita o seu parecer com urgência. A Vereadora Dr.ª Maria da Luz informou que a Comissão está já a estudar essa questão, já houve deliberação para dar o nome de Timor a uma rua da Forca-Vouga e a de Xanana Gusmão, em princípio, para o Bairro de Santiago. Vai também debruçar-se sobre a inclusão de outros nomes na toponímia do concelho, incluindo o de D. Ximenes Belo.

**VOTOS DE CONGRATULAÇÃO**: - A propósito da deliberação anterior, o Sr. Vereador Eduardo Feio pediu que ficasse exarado em acta a sua congratulação pela atribuição do Prémio Nobel da Paz a D. Ximenes Belo e ao Dr. Ramos Horta, pela luta e coragem que têm demonstrado na defesa do povo timorense, tendo todos os restantes membros do Executivo se associado a este voto.

**VOTOS DE LOUVOR** - Ainda pelo Vereador Sr. Eduardo Feio foi proposto que ficasse registado em acta um voto de louvor ao Superintendente da PSP, Sr. Vitor Santos, que nos últimos 12 anos desempenhou aquelas funções nesta cidade, de forma meritória, mesmo tendo em atenção as insuficiências de meios humanos e materiais e que foi nomeado para ocupar o lugar de Vice-Director da Escola de Policia, desejando-lhe o maior sucesso nesta nova função. Mais propôs que se enderece ao novo Intendente, Paulo Ribeiro, votos do maior sucesso na sua nova função de Comandante Distrital da PSP de Aveiro.

Foi deliberado, por unanimidade, apoiar a proposta do Senhor Vereador e proceder em conformidade.

### **COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS**

**DO CONCELHO:** - Continuando a sua intervenção, o Vereador Sr. Eduardo Feio, aludiu ao Bicentenário do Edifício dos Paços do Concelho que ocorrerá no próximo ano e fez uma proposta no sentido de se aproveitar aquela data para se promoverem as seguintes realizações: - Edição de um opúsculo sobre o Edifício, sua história e características, com organizações paralelas de debates e exposição; - Reforço dos esforços no sentido da reinstalação dos Serviços Municipais a funcionar no Edifício para as antigas instalações do D.R.M. e G.N.R., sendo em sua opinião a melhor forma de comemorar os duzentos anos da Casa da Autarquia Municipal, com obras de restauro e conservação do Edifício; - Estudar a possibilidade de instalar o futuro Museu Municipal neste Edifício, preparar a sua programação e tratar de inventariar o seu espólio, podendo o espaço dos Museus na Rua João Mendonça servir apenas para o Museu Nacional da República. Aproveitou a ocasião para questionar sobre o ponto da situação da Carta do Património Municipal, possível instrumento de animação do Museu Municipal.

Sobre a última parte da proposta, a Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria da Luz discordou da mesma e referiu que o Museu não é o mesmo que uma Galeria de exposições temáticas, e que este visa, a par com os espaços museográficos onde se apresentam objectos, também em investigação, na reserva de itens com condições específicas de conservação, áreas de desinfestação, e um percurso museológico dinâmico, cómodo e atraente ao visitante, requisitos estes que o Edifício dos Paços do Concelho não contempla. Estes requisitos foram pensados e aplicados ao programa dos Edifícios para Museus, na Rua João Mendonça, sendo por isso redutor para o próprio espólio da Autarquia, a utilização para sua exposição do Edifício da Câmara, motivo pelo qual não concordava com a proposta.

De novo no uso da palavra o Vereador Sr. Eduardo Feio disse que a sua proposta pressupunha duas questões sendo a primeira a reinstalação dos Serviços da Câmara e consequentemente, a desocupação deste Edifício, e a segunda passaria por uma remodelação total dos espaços do mesmo dado que tem áreas suficientes para ser transformado e se tornar no Edifício ideal para essa ocupação.

Também sobre esta questão o Sr. Vereador Tenente Coronel disse que, de facto, importa em primeiro lugar ampliar as actuais instalações dos Serviços, pelo que se torna prioritário arranjar uma solução para a sua reinstalação, entendendo que este Edifício deve posteriormente transformar-se no Centro Nobre da Cidade.

O Sr. Vereador Eduardo Feio reforçou que a sua intervenção foi exactamente com o sentido de se viabilizar a reinstalação dos Serviços e que é preciso lutar por isso e exigir medidas de força da parte das Entidades envolvidas e que o Sr. Presidente tem todo o seu aval para tomar as medidas que considere oportunas.

O Sr. Presidente disse que realmente as actuais instalações em nada correspondem àquilo que uma Câmara desta envergadura exige mas que todas as tentativas que tem feito junto das Entidades que podem disponibilizar instalações, têm sido infrutíferas. Acrescentou que tem já marcada nova reunião com o Secretário de Estado da Defesa para tentar chegar a uma solução conclusiva. Quanto à homenagem ao Bicenténario dos Paços do Concelho emitiu a opinião de que tudo não deverá passar para além de algumas obras de recuperação do Edifício, uma vez que da forma que as negociações estão difíceis não acredita que para o ano seja possível desactivar estas instalações, concluindo por dizer que este assunto vem preocupando todo o Executivo e tem merecido toda a sua atenção e cuidado.

**REGIONALIZAÇÃO:** - Ainda pelo Sr. Vereador Eduardo Feio, foi manifestada alguma surpresa por uma recente notícia publicada no Jornal Expresso em que se afirma que a Câmara Municipal de Aveiro se pronunciou já quanto à matéria em título, quando não é verdade, pelo que em seu entender acha que se deveria fazer um reparo público sobre o assunto.

**PORTO DE AVEIRO:** - O mesmo Sr. Vereador manifestou também alguma admiração por uma outra notícia publicada num semanário em que se disse que o Porto de Aveiro deixaria de ter autonomia e passaria a estar na dependência do Porto de Leixões, o que não se justifica devido à sua localização e ao enorme movimento que tem.

**RIA DE AVEIRO - RECUPERAÇÃO DOS MUROS:** - O Vereador Sr. Engº

Vitor Silva aludiu uma vez mais ao problema da recuperação dos muros dos canais e emitiu a opinião que a Câmara deveria tomar uma posição forte sobre a matéria junto da Direcção Geral de Portos comprometendo-se, nomeadamente, a assumir a obra se não houver por parte daquela Entidade uma intervenção rápida.

A Vereadora Drª Maria da Luz corroborou esta intervenção do Sr. Vereador e referiu que aquando da realização das Festas da Ria foi feito um contacto nesse sentido pelos Serviços de Cultura e que não foi colocado, no canal central, o tradicional palco flutuante, numa atitude de cumplicidade pela tristeza de ver a Ria no estado de abandono a que está votada pelas Instituições responsáveis. Manifestou o seu desejo de que para o ano de 1997, se possa festejar a Ria na sua amplitude, com fogo de artifício e espectáculos, o que só será possível se se encontrarem recuperados os muros.

**CAPITANIA DO PORTO DE AVEIRO** - Seguidamente, a Senhora Vereadora mostrou o mesmo sentimento de tristeza pelo actual estado de conservação do edifício da Capitania, que não tem merecido o melhor cuidado e atenção por parte das Entidades responsáveis, o que é de lastimar.

**RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO** - A Senhora Vereadora Drª. Maria da Luz informou que houve uma reunião na CCRC com as entidades proponentes e aderentes aos projectos-piloto do RMG, onde se fez uma exposição exaustiva do referido projecto, com a simulação de métodos e fases de trabalho, a empreender com as famílias alvo. Sobre os dois projectos-piloto para o concelho de Aveiro, um para S. Jacinto e outro para Eixo/Esgueira, ambos aceites pela Comissão Nacional do RMG, foram definidas as entidades aderentes, informadas estas entidades sobre a legislação e regulamentação do RMG e preenchidos formulários, estando agora na fase de definição dos locais de atendimento às famílias carenciadas e de eleição das comissões locais de acompanhamento aos projectos. A fase imediata contempla a deslocação às freguesias eleitas, onde serão contactados os demais agentes, que participam e apoiam o bom andamento dos projectos, e onde se fará a divulgação "in loco" deste programa de apoio e de inserção social de famílias em risco.

**CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS** - Pela mesma Senhora Vereadora foi apresentado o programa semanal para o Centro Cultural e de Congressos, no período compreendido entre 23 e 31 do corrente, e cujas actividades previstas são as seguintes: de 23 a 25 - Jornadas de Saúde de Aveiro; dia 26, às 21h30m, um espectáculo organizado pela Escola Secundária Jaime Magalhães Lima; dia 28, também às 21h30m, - Palestra sobre o Síndrome de Down "Muito Prazer, Eu Existo"; dia 31, às 21h30m, Concerto de Jazz "Ray Anderson's Alligatory Band".

**II ESTÁGIO DE BAILADO E DANÇA DE AVEIRO** - Foi deliberado, por unanimidade e de acordo com a informação prestada pelos Serviços de Cultura, autorizar que a verba de quinhentos e seis mil e quinhentos escudos, proveniente das inscrições das participantes no estágio em epigrafe, seja utilizada no pagamento das despesas decorrentes do mesmo.

**LUSITÂNIAGÁS** - O Sr. Vereador João dos Santos referiu-se, uma vez mais, às obras de instalação de gás na Cidade e lembrou que, quando a Câmara deu autorização para a sua execução, ficou decidido em reunião que as mesmas deveriam ser acompanhadas por um técnico municipal, para evitar problemas. Acontece que este procedimento não deve estar a ser seguido, porquanto a obra está na fase de ligação às habitações, encontrando-se os passeios bastante danificados, o que, em sua opinião, significa uma falta de respeito para com os munícipes, que não merecem ser maltratados. Pediu, por isso, que este assunto seja tido em atenção pela Câmara e que sejam tomadas medidas urgentes.

**CORPO NACIONAL DE ESCUTAS** - O Sr. Vereador Eng.º Vitor Silva fez um elogio ao programa de animação que no passado fim de semana os Escuteiros organizaram, o qual foi bastante significativo da importância que os vários agrupamentos de Aveiro têm para a Juventude em geral, pelo que mostrou o seu reconhecimento pelo sucedido.

**AERÓDROMO MUNICIPAL** - O Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque informou de que, não lhe tendo sido possível deslocar-se à Maia para participar no Forum sobre transportes aéreos domésticos, delegou no Sr. Capitão Manuel Costa a sua participação. Deu conhecimento de que na mesma foi apresentado o projecto da Empresa interessada na exploração de uma rede nacional de táxis aéreos em que se perspectivava a Associação das

Câmaras Municipais e Governos Cívicos interessados, não tendo contudo a reunião merecido conclusão ficando decidido marcar outra para data a indicar.

**CONSTRUÇÃO DA PISCINA COBERTA DO SPORTING CLUBE DE AVEIRO** - A Câmara tomou conhecimento de que foi hoje entregue na Câmara o projecto da piscina coberta do Sporting Clube de Aveiro, bem como uma proposta para uma nova implantação da mesma, a qual mereceu uma breve explicação por parte do director do DOM, pelo que foi deliberado, por unanimidade, aprovar.

**CONSTRUÇÃO DE UM ABRIGO EM S. JACINTO** - Foi apresentado à Câmara pela Arquitecta responsável pela D.A.U.A., o projecto para a construção de um abrigo para passageiros e quiosque para ser colocado em S. Jacinto, junto à paragem das lanchas, o qual, após breve explanação, mereceu aprovação, por unanimidade.

Mais foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso para a sua construção, cuja base de licitação se cifra no montante de dois mil e cem contos e aprovar o respectivo caderno de encargos e programa de concurso.

**DIRECTIVA COMUNITÁRIA HABITAT'S - REDE NATURA 2000** - No seguimento da deliberação tomada em 26 de Agosto, último, foi apresentado à Câmara pela Arquitecta Diamantina, do D.P.G.P., a candidatura da nova delimitação do projecto da Rede Natura 2000, a qual mereceu aprovação, por unanimidade e vai ser submetida ao conhecimento do Instituto de Conservação da Natureza.

**ILUMINAÇÃO PÚBLICA - BAIRRO DO CAIÃO** - Foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Sr. Presidente, oficiar à EDP a solicitar que seja, com urgência, colocada iluminação pública no Bairro Social do Caião, cabendo à Câmara Municipal o pagamento de todas as despesas daí advenientes.

*De seguida, reiniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da agenda de trabalhos.*

**CONSTRUÇÃO DA PASSAGEM INFERIOR DA CABREIRA** - Foi presente, para assinatura, o protocolo de colaboração financeira a celebrar com a C.P. -

Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., respeitante à Passagem Inferior da Cabreira (km 269,442), o qual tem por objecto a construção, pelo município, da citada passagem desnivelada, ficando a C.P. responsável pelo pagamento da importância de treze milhões duzentos e oitenta e três mil quinhentos e sessenta e quatro escudos, correspondente a 16,695% do valor da adjudicação, no total de setenta e nove milhões quinhentos e sessenta e seis mil cento e vinte e um escudos, o qual será realizado pela C.P. logo que se verifique o encerramento total das passagens de nível existentes aos kms 269,046 e 269,442 da linha do Norte, nos termos do citado protocolo.

Considerando a informação prestada sobre o assunto pelo Director do Departamento de Obras Municipais, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o teor do citado documento, o qual vai ser assinado por ambas as entidades envolvidas e fica a fazer parte integrante do correspondente processo.

#### PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE S.

**BERNARDO:** - Na sequência da deliberação tomada na última reunião que procedeu à abertura das propostas relativas à empreitada em epígrafe, e face à informação técnica prestada sobre o assunto, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a execução dos referidos trabalhos à Firma RICAM, L.D.A., pela quantia de dezassete milhões trezentos e cinquenta mil e cem escudos, dado ser a proposta mais favorável para o Município.

#### CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL NA FREGUESIA DE

**ARADAS** - Foi presente o estudo urbanístico elaborado pelo DPGP com vista à implantação de habitação social na Rua da Quinta, Bonsucesso freguesia de Aradas, e relativamente ao qual a Arq<sup>a</sup> Ilda, prestou os necessários esclarecimentos, concretamente que o mesmo prevê a constituição de 6 lotes destinados a habitação unifamiliar e 11 fogos de habitação social, estruturados ao longo de um novo arruamento. Após análise do referido estudo foi deliberado, por unanimidade, considerar o mesmo aprovado, devendo os serviços municipais respectivos procederem em conformidade.

#### CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL NA FREGUESIA DE SANTA

**JOANA (PRESA):** - Ainda pela Arq<sup>a</sup> Ilda foi também apresentada a proposta de implantação de habitação social num terreno municipal sito no lugar da Presa, freguesia de Santa Joana, na

qual se prevê um total de 23 fogos, com uma cêrcea correspondente a r/c/m<sup>2</sup> mais pisos e área destinada a estacionamento.

Face aos esclarecimentos prestados pela técnica responsável, foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovado o estudo em análise.

**PISTA NÁUTICA DO RIO NOVO DO PRÍNCIPE:** - O Sr. Presidente deu conhecimento de um ofício remetido pelo Gabinete do Secretário de Estado do Desporto, através do qual se informa que o ofício remetido por esta Câmara Municipal nº 5222, em que se solicita, entre outros, a reabertura do dossier relativo ao alargamento e equipamento da Pista Náutica, foi enviado ao INDESP para parecer, pelo que se fica a aguardar mais informações sobre o assunto.

**AQUISIÇÃO DE OBRAS DE ARTE:** - Na sequência da deliberação tomada na última reunião relativa ao espólio pertencente ao Almirante Américo Tomás, o Sr. Presidente deu conhecimento e mostrou as duas peças adquiridas, uma imagem de Nossa Senhora das Dores, em biscuit, e uma urna em porcelana da Vista Alegre. Mais informou que as referidas obras de arte foram adquiridas pelas quantias de cem mil escudos e trezentos e cinquenta mil escudos, respectivamente, o que totalizou a quantia de quinhentos e dois mil seiscentos e cinquenta e um escudos, incluindo as comissões e o IVA correspondente. Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o respectivo pagamento.

**COLAR DA ORDEM DE TORRE ESPADA:** - De seguida o Sr. Presidente exibiu também o Colar da Ordem de Torre Espada, recentemente adquirido, conforme deliberação tomada em 23 de Setembro, último, passando o referido galardão a integrar também o espólio do Município.

**AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS:** - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento dos seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos:

- 1ª Situação da obra "Pavimentação da Rua Melo Freitas e Rua das Agrads em Esgueira", adjudicada a Salustiano Ribeiro & Cª Lda., no valor de três milhões cento e noventa e seis mil e trezentos escudos;

- Situação única da obra "Arranjo de logradouros nas Escolas do Concelho", adjudicada a Lameiro Empreiteiros, da quantia total de três milhões quatrocentos e quatro mil duzentos e setenta e cinco escudos;

- 4ª Situação da obra "Pinturas nas Escolas do Concelho", adjudicada a Cimave, da quantia de dois milhões cento e três mil novecentos e vinte e cinco escudos;

- 51ª Situação, 21ª de Revisão de preços da obra "Construção da Nova Ponte de Pau e Acessos", adjudicada a Pontave, da quantia de cinco milhões quatrocentos e vinte e quatro mil quinhentos e sessenta e três escudos;

- 52ª Situação, 22ª de Revisão de preços da mesma obra, da quantia de um milhão quinhentos e catorze mil quatrocentos e três escudos;

- 53ª Situação, 23ª de Revisão de preços da mesma obra, da quantia de dois milhões quinhentos e dezasseis mil novecentos e um escudos;

- 54ª Situação, 24ª de Revisão de preços da mesma obra, da quantia de oitocentos e noventa mil quinhentos e cinquenta escudos;

- 55ª Situação, 25ª de Revisão de preços da mesma obra, da quantia de cento e cinco mil oitocentos e quarenta e oito escudos;

- 2ª Situação da obra "Execução da Rede de B.T. e I.P. nos terrenos envolventes ao Complexo Desportivo de S. Bernardo"; adjudicada a Avesec, da quantia de quatro milhões trezentos e doze mil setecentos e noventa e seis escudos;

- 1ª Situação da obra "Construção dos Balneários do Eiroloense", adjudicada a Manuel Valente e Pinheiro, Lda., da quantia de dois milhões quatrocentos e quarenta e quatro mil quinhentos e sessenta e cinco escudos;

- 1ª Situação da obra "Pavimentação de um arruamento entre os Sectores D e F da Urbanização Sá-Barrocas", adjudicada a Lameiro Empreiteiros, da quantia de três milhões quinhentos e quarenta e nove mil quinhentos e sessenta e seis escudos;

- 11ª Situação da obra "Construção do Núcleo Escolar de Santiago", adjudicada a Construvenda, da quantia de treze milhões seiscentos e oitenta e dois mil quinhentos e trinta e nove escudos.

**HABITACÃO** - A Câmara tomou conhecimento de uma informação dos SMH a dar nota do inquérito sócio-económico efectuado ao agregado familiar de Alfredo Oliveira Silva, residente num anexo em madeira sem quaisquer condições de habitabilidade, na Rua das Cercas em Vilarinho, freguesia de Cacia, cuja situação de clara pobreza foi transmitida a esta

Câmara Municipal pela respectiva Junta de Freguesia. Considerando ~~que~~ se trata de um agregado familiar muito enraizado no local e com hábitos de trabalho na agricultura, não tendo capacidade económica para procederem a uma eventual construção, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a já mencionada informação, remeter o processo em questão, acompanhado das plantas de ordenamento e de condicionantes ao DPGP, no sentido de este Gabinete verificar se é ou não viável a construção no terreno onde se encontra implantado a barraca e no caso de ser possível a Câmara apoia a construção mediante a cedência dos materiais necessários e acompanhamento técnico.

**IDEM - BAIRRO DE SANTIAGO** - Face à informação prestada pelos Serviços Municipais de Habitação, segundo a qual o apartamento adquirido por Fernando Emanuel Marques Pereira, por concurso público realizado em 6 de Junho de 1991, está a necessitar de algumas reparações interiores que, com o decorrer dos anos, se têm vindo a agravar, foi deliberado, por unanimidade, face à avaliação efectuada pelo engenheiro municipal responsável, autorizar o pagamento ao referido morador, da quantia de cento e quarenta e oito mil e quinhentos escudos, acrescida de IVA, a fim de proceder à execução dos trabalhos necessários.

**PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DE TABOEIRA, ENTRE A ROTUNDA E A FÁBRICA CAMPOS** - Face à informação prestada pelo técnico municipal responsável, a Câmara deliberou, por unanimidade, abrir concurso com carácter de urgência, para a realização da empreitada em epígrafe, em betão betuminoso, para a qual se prevê uma estimativa de custos de cinco milhões e seiscentos mil escudos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar o caderno de encargos e programa de concurso, respectivos.

**AQUISIÇÃO DE BENS - CENTRO CULTURAL DE ESGUEIRA** - Foi presente à reunião uma informação do D.P.G.P., a comunicar que se torna necessário adquirir um prédio urbano, pertença de Maria Teresa Abreu Morgado Viana e Rosa Fernandes Abreu Morgado Pinho, sito na Rua Bento de Moura e General Costa Cascais, com a área total de 796 m<sup>2</sup>, ao qual foi atribuído o valor de vinte milhões de escudos, destinado a implementação de um Centro Cultural em Esgueira. Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a respectiva aquisição, nos termos da citada informação, efectuando-se o correspondente pagamento da

seguinte forma: dez milhões de escudos no acto da assinatura do contrato-promessa de compra e venda; o restante pagamento em três prestações mensais seguidas, com início no mês seguinte ao da assinatura do contrato-promessa, sendo duas de três milhões e quinhentos mil escudos e a última de três milhões de escudos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, que fique a cargo desta Câmara Municipal o realojamento ou indemnização dos três inquilinos do prédio.

**ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO FORCA-VOUGA:** - Face ao requerimento apresentado pela Firma RIAPLANO - Empreendimentos Urbanos, Lda., adquirente do lote nº 6, do Sector B, da Urbanização em epígrafe, a solicitar a anulação da cláusula de reversão constante da respectiva escritura, para efeitos de venda das respectivas fracções, foi deliberado, por unanimidade, considerando a informação prestada sobre o assunto pela Repartição de Património e Notariado, deferir a pretensão formulada.

- Foi também presente um requerimento de Isaac Castela Baptista, a solicitar a anulação da cláusula de reversão constante da escritura celebrada em 25 de Julho de 1989, relativa ao lote nº 4, do sector G, da Urbanização em epígrafe, para efeitos de venda das respectivas fracções. Foi deliberado, por unanimidade, face à informação prestada pela Repartição de Património e Notariado, junta ao processo, deferir a pretensão formulada.

**URBANIZAÇÃO FORCA-VOUGA - EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS - 1ª FASE:** - Face à informação do técnico municipal competente, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar que a Firma SALUSTIANO RIBEIRO & Cª LDA., adjudicatária da obra em epígrafe, proceda à realização de trabalhos não previstos, nomeadamente, arranjos exteriores ao edifício da "CLIRIA" e estacionamento anexo, os quais importam na quantia de um milhão seiscentos e vinte e três mil oitocentos e dez escudos, para o que deverá ser a mesma contactada com vista à celebração de contrato adicional.

**CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS:** - Na sequência da vistoria efectuada às instalações eléctricas do Centro Cultural e de Congressos, pelo Gabinete PROTEGA, LDA., segundo a qual a potência eléctrica instalada é ligeiramente inferior dos equipamentos actuais, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação prestada pelo técnico municipal responsável, abrir concurso limitado com carácter de urgência, com

vista ao reforço, para o dobro, da potência de alimentação das infraestruturas eléctricas em causa, estimando-se os respectivos custos na quantia de um milhão e seiscentos mil escudos.

**GARANTIAS BANCÁRIAS - REDUÇÃO** - Face ao pedido apresentado pela Firma Empreiteiros Casais, S.A., foi deliberado, por unanimidade, autorizar a redução da garantia bancária nº 85482, no valor de sessenta e um milhões novecentos e quatro mil setecentos e sessenta e dois escudos para trinta milhões setecentos e setenta e três mil seiscentos e quarenta e sete escudos, referente à empreitada de "Construção do Centro de Saúde de Aveiro - 2ª Fase", uma vez que, até à data, já foi deduzido à garantia inicial o valor de trinta e um milhões cento e trinta e um mil cento e quinze escudos, em autos de medição efectuados.

**PUBLICAÇÕES** - Foi presente um ofício da CERCIAV a dar conhecimento de que pretendem trazer a Portugal, a jornalista e autora de renome no Brasil, Cláudia Werneck, estando já programadas algumas palestras, bem como a divulgação dos seus livros sobre o síndrome de DOWN. Deste modo, e considerando os custos advenientes da realização do projecto, foi deliberado, por unanimidade, e por proposta da Vereadora Dra. Maria da Luz, adquirir, até ao montante de cem mil escudos, as publicações já editadas pela autora.

- Foi também deliberado, por unanimidade, dado que se encontra já no término da segunda edição e considerando que tem sido uma obra muito apreciada, autorizar a reedição de mais 1.000 exemplares da obra "Discursos Parlamentares de José Estêvão", cujos custos deverão atingir o montante aproximado de quinhentos mil escudos.

**II SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE AS TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO E TRATAMENTO DA ÁRVORE NO ESPAÇO URBANO** - A Câmara tomou conhecimento de um ofício remetido pela Câmara Municipal do Porto, a comunicar que, no âmbito das actividades do Centro de Formação de Técnicas de Arboricultura, se irá realizar nos próximos dias 12 e 13 de Dezembro, naquela cidade, o II Seminário Internacional sobre as Técnicas de Conservação e Tratamento da Árvore no Espaço Urbano, para o que enviam, em anexo, uma circular informativa e um boletim de inscrição. Considerando que o Seminário proporcionará a divulgação de novas técnicas, troca de experiências e demonstrações práticas de poda e tratamento de árvores, foi deliberado, por

unanimidade, autorizar a participação da Arquitecta Paisagista, Celeste Maia, pagando a Câmara as correspondentes despesas.

**JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRINHA:** - De acordo com os ofícios da Junta de Freguesia de Oliveirinha e informações prestadas pelo técnico municipal competente, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a transferência para a mesma, das importâncias de novecentos e cinquenta e sete mil trezentos e quarenta e um escudos e duzentos e sessenta e cinco mil sessenta e quatro escudos, destinadas a comparticipar nas despesas com a recuperação do Jardim Infantil das Quintãs e na recuperação da vedação do Complexo Desportivo, respectivamente.

**AUTOS DE RECEPÇÃO DEFINITIVA:** - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o auto de recepção definitiva da obra de "Empreitada de Construção do Centro Cultural de Eixo - 3ª Fase", adjudicada à Firma João Maia & Mais, Lda., e autorizar a restituição da quantia que se encontra retida como depósito de garantia.

Mais foi deliberado, por unanimidade, e com referência às obras atrás mencionadas, proceder ao cancelamento da respectiva apólice nº 69 894, da quantia de novecentos e quarenta mil oitocentos e quarenta e sete escudos, passada pela Companhia de Seguros Fidelidade, S.A..

**AQUISICÕES:** - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento do material constante das seguintes aquisições: Serviço requisitante 06 - N.ºs. 2054, 2117, 2135, 2140, 2141, 2150, 2151, 2154, 2165 e 2166/96, das quantias de quatrocentos e quarenta e sete mil duzentos e sessenta e oito escudos, duzentos e setenta e três mil trezentos e doze escudos, cento e sete mil cento e setenta e dois escudos, cento e três mil e oitocentos escudos, cento e onze mil novecentos e quarenta escudos, cento e cinquenta e sete mil novecentos e cinquenta escudos, duzentos e catorze mil cento e cinquenta e sete escudos, quinhentos e trinta mil oitocentos e oitenta e sete escudos e cinquenta centavos, duzentos e cinquenta e dois mil escudos e cento e trinta e cinco mil cento e oitenta e cinco escudos, respectivamente; Serviço requisitante 07 - N.º 254/96, da quantia de duzentos e quinze mil duzentos e oitenta escudos; Serviço requisitante 09 - N.ºs. 297, 338 e 339/96, das quantias de cento e oitenta e seis mil cento e setenta e três escudos, trezentos e seis mil quinhentos e quarenta e nove escudos e quatrocentos e sessenta e um mil oitocentos e quarenta e dois escudos, respectivamente.

*Entretanto saíram da reunião os Vereadores Sr. Eduardo Fejo e Dra. Natália Abrantes.*

**LICENCAS DE OBRAS** - Foram analisados os seguintes processos de obras, acerca dos quais foram tomadas as seguintes deliberações:

- Nº 503/95 de CARLOS ALBERTO DA SILVA ABRANTES a apresentar projecto para construção de um bloco comercial e habitacional na Rua Manuel Firmino e Rua Campeão das Províncias. Lida a informação da DOP/MS960916 e por proposta do Vereador Sr. Dr. Mendonça, foi deliberado, por unanimidade, informar que o estudo apresentado é globalmente viável desde que: a) se conservem as fachadas para o Largo Maia Magalhães e para a Rua Manuel Firmino; b) se criem caves para estacionamento na proporção regulamentar; c) se adapte o estudo em termos de pé-direito e sua relação com os vãos, à solução das fachadas; e d) se removam os tectos da sala de música e da sala contígua com criação de moldes com vista à sua recriação no mesmo ou noutro local.

- Nº 132/82 de JOSÉ MANUEL GAMELAS PEREIRA ZAGALO. Face às informações constantes do processo e de acordo com os esclarecimentos prestados pelo Vereador Sr. Dr. Mendonça, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão, pelos SMA, dos certificados de águas e saneamento e permitir o pagamento da importância de dois milhões quinhentos e cinquenta e três mil trezentos e noventa escudos, acrescida de juros de mora, em prestações mensais de cem mil escudos (sendo a última do remanescente), vencendo-se a primeira no dia 15 de Novembro, próximo, e as restantes nos dias 15 dos meses imediatos, desde que, previamente, seja apresentada garantia bancária de valor correspondente aos já referidos dois milhões quinhentos e cinquenta e três mil trezentos e noventa escudos, acrescida dos juros de mora. Mais foi deliberado que a falta de pagamento de qualquer das prestações autorizadas, implicará o accionamento da mencionada garantia bancária.

*Entretanto chegaram de novo à reunião os Vereadores Sr. Eduardo Fejo e Dra. Natália Abrantes e saiu o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto.*

- Nº 667/73 de AGÍLIO DA SILVA PÁDUA. Face aos antecedentes do processo e por proposta do Vereador Sr. Dr. Mendonça, foi deliberado, por unanimidade: 1) notificar os Bombeiros Novos para que em 30 dias cumpram o ponto 1 e 2 do auto de vistoria de 14 de

Junho, do ano em curso, e junto ao processo, salvo se, quanto ao ponto 2, no mesmo prazo apresentarem declaração do condomínio de aceitação da alteração efectuada e requeiram a legalização da mesma, com projecto susceptível de ser deferido; 2) notificar os proprietários do 1º Esq. e 1º Dtº, respectivamente Silvério José Soares Fresco e José Manuel da Silva Couto, para que em 30 dias requeiram, querendo, a legalização das obras efectuados sem licença (fecho das varandas), apresentando para o efeito declaração do condomínio e projecto susceptível de ser deferido, sob cominação de reapreciação desta deliberação; 3) levantar os competentes processos de contra-ordenação.

*Deu de novo entrada na reunião o Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto.*

- Nº 318/96 de JOSÉ DOMINGOS VALENTE GONÇALVES. Considerando o teor da viabilidade, considerando que na estrema NE não será possível construir senão de forma geminada ou em banda, considerando que o disposto no artº 9º do PDM ultrapassou o desidrato pretendido e decorem já diligências com vista à sua correcção, foi deliberado, por unanimidade, deferir o projecto de arquitectura, nos termos da informação da DOP/LM960927 de 29 de Setembro, findo.

**LICENCAS DE LOTEAMENTO** - Foram também analisados os seguintes processos de loteamento:

- Nº 389/96 de ANITA NUNES TAVARES DE BRITO. Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o estudo urbanístico apresentado relativo à área a sul da linha do Vale do Vouga e relativamente ao loteamento informar a requerente de harmonia com a informação técnica do DPGP 698/96, de 8 do corrente.

- Nº 512/96 de JOSÉ MANUEL VIEIRA TEIXEIRA E OUTRO. Após análise do processo e face da informação do DPGP nº 676/96 de 26 de Setembro, último, foi deliberado, por unanimidade, nos termos da mesma, indeferir.

- Nº 481/96 de JOSÉ LUÍS ANDRADE. Foi deliberado, por unanimidade, informar o requerente do teor da informação técnica do DPGP nº 668/96 de 26 de Setembro, último.

- Nº 474/96 de JOÃO CARLOS FERNANDES CARDOSO. Foi deliberado, por unanimidade, informar o requerente de harmonia com a teor da informação técnica do DPGP nº 704/96 de 11 de Outubro, corrente.

**APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, \_\_\_\_\_, Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.

*Acta da Sessão*  
*Realizada em 21 de Outubro de 1996*  
*na Câmara Municipal de Aveiro*  
*assinada por*  
*João Carlos Fernandes Cardoso*  
*Director dos Serviços Administrativos*  
*da Câmara Municipal de Aveiro*